

Roriz desafia empresários a abastecer GDF

A partir de 1993, todas as compras do GDF serão direcionadas para os empresários de Brasília, permitindo a geração de empregos, o aumento da arrecadação e o desenvolvimento econômico. Foi o que garantiu ontem, no auditório do Palácio do Buriti, o governador Joaquim Roriz aos diretores de federações industriais, associações comerciais e empresas e órgãos da administração pública. Após assistir a uma exposição de produtos da indústria local, Roriz assinou convênio com o Sebrae/DF para a padronização de equipamentos e uniformes do governo, e autorizou a descentralização dos serviços de manutenção dos veículos oficiais.

Em julho deste ano, a Secretaria de Administração e Trabalho decidiu descentralizar as compras do GDF. Antes disso, qualquer aquisição precisava passar pelo crivo da secretaria, aumentando o volume dos negócios e beneficiando os grandes fornecedores de outros estados.

Agora está em andamento a segunda etapa desse processo, com a padronização dos equipamentos. Cada órgão deverá fazer um levantamento das suas necessidades anuais de compra, privilegiando os materiais típicos do DF. E as carteiras escolares serão produzidas em madeira, utilizando-se o mínimo possível de componentes metálicos.

As aquisições serão feitas trimestralmente e cada órgão apresentará um cronograma de desembolso financeiro, sendo o

valor das licitações não poderá ultrapassar a modalidade de convite. Só poderão participar as empresas previamente cadastradas pelo Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae/DF) em conjunto com a Secretaria de Trabalho; ou seja apenas firmas locais.

Veículos — Além de assinar ontem convênio com o Sebrae, que inclui a elaboração de protótipos para a padronização, num primeiro instante, de uniformes de servidores e carteiras escolares, o governador Joaquim Roriz assinou decreto determinando a descentralização dos serviços de manutenção dos veículos oficiais.

O GDF possuiu 500 automóveis, e anteriormente qualquer conserto era feito na garagem central, no Plano Piloto. Além da redução dos custos com os deslocamentos, a medida fortalecerá o comércio de autopeças das cidades-satélites, atuando na geração de empregos e impostos.

O governador Joaquim Roriz lembrou que existem atualmente 116 mil desempregados no Distrito Federal, e que a receita tributária é suficiente apenas para pagar as despesas de pessoal e custeio da cidade. "Por isso, vamos partir para o ataque, os empresários devem se organizar para assumir o mercado local das compras governamentais, e exijo que todos os responsáveis por estas aquisições priorizem os nossos produtores", enfatizou.

Roriz ressaltou que as possíveis

rivalidades dos empresários devem ser deixadas de lado neste momento, e antecipou as próximas medidas, com a produção de merenda escolar com sabores regionais. "O importante é não comprarmos nada de firmas que só têm uma secretaria eletrônica em Brasília", disse o governador.

Desfile — O sindicato das indústrias de confecções deu uma demonstração do que já que foi feito para padronizar as roupas dos servidores, expondo os novos uniformes do SLU, Fundação Hospitalar, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, todos produzidos por pequenas empresas de Brasília. Também foram apresentados móveis, produtos alimentícios e material de limpeza.

Representando a Federação das Indústrias de Brasília (Fibra), o empresário Orlando Gertrudes lembrou que as firmas com até 20 empregados são responsáveis por 90 por cento da produção local, e agradeceu o empenho do governo no estímulo ao setor.

Comparceram ainda ao encontro os empresários Newton Rossi (Federação do Comércio), Jozesito Andrade (Associação Comercial do DF) e Cássio Gonçalves (Sebrae/DF); e os secretários Renato Riella (Administração e Trabalho) e Nuri Andraus (Agricultura e Desenvolvimento Econômico); além de diretores de empresas do governo e administração regionais. Todos os responsáveis pelos setores de compras dos órgãos do GDF também estiveram presentes.